



# Tribuna

## Metalúrgica



Nº 4409 • TERÇA-FEIRA • 28 DE MAIO DE 2019 • SMABC.ORG.BR

# A Luta é de Todos

**DIA 30 ATOS EM DEFESA  
DA EDUCAÇÃO E ESQUENTA  
PARA A GREVE GERAL  
CONTRA A REFORMA DA  
PREVIDÊNCIA, QUE SERÁ  
EM 14 DE JUNHO**

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



**Trabalhadores lesionados**  
 Em 10 anos o país teve quase 70 mil casos de lesões por esforço repetitivo. Segundo o Ministério da Saúde, entre os mais prejudicados estão operadores de máquinas.



**Assédio moral 1**  
 A Via Varejo, dona das Casas Bahia e do Ponto Frio, fechou acordo com o MPT para pagar R\$ 4,5 milhões por assédio moral coletivo.



**Assédio moral 2**  
 Xingamentos, cartazes ofensivos e até "dança na boca da garrafa", como punição pelo não cumprimento das metas, foram algumas das denúncias.



**Seleção Unificada**  
 Estudantes já podem consultar as vagas disponíveis nas instituições e cursos oferecidos no Sisu do 2º semestre. A pesquisa pode ser feita no [sisu.mec.gov.br](http://sisu.mec.gov.br).

Sede  
 Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo  
 CEP: 09721-100 - Tel: 4128-4200  
[www.smbc.org.br](http://www.smbc.org.br) - [imprensa@smbc.org.br](mailto:imprensa@smbc.org.br)

Regional Diadema  
 Av. Encarnação, 290 - Piraporinha  
 CEP: 09960-010 - Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra  
 Rua Felipe Sabbag, 149 - Centro - Ribeirão Pires  
 CEP: 09400-130 - Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Aroaldo Oliveira da Silva.  
 Repórteres: Luciana Yamashita e Olga Defavari.  
 Arte e Diagramação: Rogério Bregaida.  
 CTP e Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora

# A HORA DE BARRAR A REFORMA DA PREVIDÊNCIA É AGORA

O secretário-geral do Sindicato alerta para a gravidade da proposta do governo e explica o que está em jogo na vida dos brasileiros

Para enfrentar o projeto de Brasil deste governo, que quer acabar com o direito à educação pública de qualidade e com o direito à aposentadoria dos brasileiros, os metalúrgicos do ABC se reunirão à resistência nas ruas.

Na quinta-feira, dia 30, os trabalhadores se juntam aos estudantes, professores e demais categorias nas mobilizações em defesa da educação e contra a reforma da Previdência, em um esquentado para a Greve Geral convocada pela CUT e centrais sindicais para o dia 14 de junho.

O secretário-geral do Sindicato, Aroaldo Oliveira da Silva, explicou o que está em jogo com a reforma da Previdência e convocou a categoria a participar das lutas.



## PROMESSAS DE BRASIL

"Quando fizeram a reforma Trabalhista e a Lei da Terceirização, prometeram que o Brasil ia crescer e gerar emprego. O que aconteceu foi só aumentar o desemprego. O discurso agora é que é preciso fazer a reforma da Previdência porque o Brasil está quebrado, e está mesmo. Mas não é pela Previdência Social."

## PIZZA DO ORÇAMENTO

"De todo o orçamento do Brasil, 24% foram para a Previdência Social. Esse é o maior gasto do governo? Não. O maior gasto é o pagamento de juros da dívida, mais de 40%, R\$ 1,3 trilhão só no ano passado. A meta do governo com a reforma é economizar R\$ 1,2 trilhão em 10 anos. Para que o Brasil precisa economizar das nossas aposentadorias?"

## O PROBLEMA NÃO É O DÉFICIT, É A ECONOMIA

"O sistema da Seguridade Social foi criado em 1988 na Constituição Federal e até 2015 sobrou dinheiro. A Previdência se sustenta com nossas contribuições descontadas no holerite, das empresas e de impostos criados. Em 2015, com o aprofundamento da crise, o primeiro reflexo é o desemprego: menos pessoas contribuem, as empresas têm menos pessoas trabalhando, menos consumo e menos arrecadação de impostos. O problema não é da Previdência Social, é da economia."

## QUEM A REFORMA ALIMENTA?

"Temos que lembrar que foi aprovada a PEC da Morte, que congela investimentos públicos durante 20 anos. Então não vai aumentar investimentos em saúde, educação, segurança pública nem nas áreas sociais. Se falo que quero economizar dinheiro nos próximos 10 anos sem ser para colocar nessas áreas, a reforma é para alimentar o sistema financeiro. Enquanto a média de aposentadoria dos brasileiros é de R\$ 1.008, um bilionário que compra títulos da dívida, ganha R\$ 136 mil por dia. Esse cara não quer empresa, nem produzir nada, nem contratar trabalhador."

## PRIVILÉGIO NÃO É RECEBER R\$ 1.008

"A maior preocupação que o governo deveria ter não é sanar a conta da Previdência, que ficou negativa por três anos e positiva por 17 anos. Temos que ter propostas de desenvolvimento, fortalecimento da indústria e geração de empregos. Por causa de três anos querem mudar nossa vida sem resolver o problema da economia. Tem que acabar com os privilégios, sim. Mas privilégio não é a aposentadoria média de R\$ 1.008, mas é a de quem ganha R\$ 30 mil, 40 mil."

## SÓ O CÁLCULO JÁ LASCA

"Com a proposta, acaba a aposentadoria por tempo de contribuição. Tudo é vinculado à idade mínima de 65 anos homens e 62 anos mulheres. Só o cálculo do benefício já lasca a vida de todo mundo, já que a aposentadoria parte de 60% do valor. Para ter 100%, será preciso contribuir por 40 anos. Fora isso, hoje o cálculo é feito ao descartar 20% das menores contribuições. Com a proposta a média será em cima de 100% de salários, inclusive os mais baixos de início da vida profissional. Isso vai jogar o valor da aposentadoria para baixo."

## FORA OS ABSURDOS

"Colocam discussões inimagináveis como o FGTS, que não tem nada a ver com a Previdência. Querem tirar o Fundo de Garantia e a multa dos 40% do trabalhador aposentado. Quando sai da empresa já vai se organizando na vida porque receberá um valor muito inferior ao da ativa."

## E QUEM JÁ ESTÁ APOSENTADO?

"Tem aposentado que faz o discurso em defesa da reforma para não mudar a vida dele. Mas se passar a reforma, o governo tira a obrigatoriedade de reajustar a aposentadoria todos os anos. Hoje tem aumento porque é obrigado. Acha que vai ter reajuste sem ser? O benefício que é ruim vai ficar pior."

## SUICÍDIO DE IDOSOS NO CHILE

"O maior exemplo é o Chile. Procure na internet 'suicídio de idosos no Chile'. Ao completar a idade prevista, no outro dia não tem mais aposentadoria. As pessoas se desesperam e se matam. É uma modificação muito grande que querem fazer na sociedade brasileira, então não pode ser feita por um governo, pela Câmara dos Deputados e Senado Federal."

## CAPITALIZAÇÃO É CRIME

"A capitalização é o que você poupar durante a vida. Ao chegar aos 65 anos, vai definir por quanto tempo quer receber o dinheiro dessa poupança, que é só sua. Se acha que está bem de saúde, imagina que vai viver mais 20 anos. Mas dividir por 20 anos a sua poupança vai dar muito pouco por mês. Então você escolhe dividir o valor por 15 anos. A desgraça é que quando chegar aos 80 anos, acabou o dinheiro e você não morreu. Infelicidade sua se fez caminhada, se comeu comida balanceada."

## SOMOS CONTRA!

"Tem jeito de tirar o Brasil do buraco, de melhorar a economia brasileira sem mexer na Previdência Social. Isso vai matar a gente, que depende de aposentadoria pra sobreviver depois de uma vida inteira de trabalho. Temos que fazer a resistência, dar resposta e não deixar a reforma passar. O esquentado, junto com os estudantes e trabalhadores da educação, será na quinta, dia 30. A Greve Geral será no dia 14 de junho. Se essa reforma passar, lascou para o resto da vida. É uma alteração tão grande que não conseguiremos reverter. A hora de barrar é agora."

DICA DO DIEESE

## EDUCAÇÃO É INVESTIMENTO



Entre todos os des-caminhos trilhados pelo governo federal a partir de janeiro, o tema da Educação certamente e infelizmente ocupa uma posição de destaque. Os cortes anunciados pelo novo chefe da pasta são de fato expressivos. Trinta por cento não são três docinhos engolidos numa operação burocrática: esse corte significa reduzir a capacidade das universidades federais em todo o seu universo de atuação: a formação dos estudantes nas salas de aula, as atividades de pesquisa em andamento e aquilo que se chama de extensão, um imenso conjunto de iniciativas em parceria com a sociedade civil.

Segundo os dados oficiais, o investimento público direto por estudante aumentou em todos os níveis de ensino entre os anos 2000 e 2015. No ensino básico o investimento anual por aluno em valores reais saltou de R\$ 2.154 para R\$ 6.381; no ensino médio de R\$ 2.078 para R\$ 6.637.

Já na educação superior, o investimento manteve-se estável, de R\$ 23.619 para R\$ 23.215 com a diferença de que o investimento em relação ao percentual do PIB cresceu de 0,9% para 1,3%. Explica esse dado a criação de 18 novas universidades federais, com 173 novos campus, levando o número de alunos do sistema universitário federal de 505 mil para 932 mil.

Como mostram esses dados, o investimento no ensino superior não é o problema fiscal do Brasil: o verdadeiro fato é que desde a aprovação da PEC dos gastos em 2016, a educação não cabe mais no orçamento do governo federal, por ser tratada como custo. Um erro gravíssimo, que compromete nosso presente e nosso futuro.

# Professores e alunos estão mobilizados para o dia 30 em defesa da educação

Ato também reforça a luta da categoria contra a reforma da Previdência e convoca para a Greve Geral de 14 de junho



Após o Dia Nacional em Defesa da Educação, ocorrido em 15 de maio, estudantes e professores convocam toda a população para mais um dia de luta, na próxima quinta-feira, 30, que ocorrerá em todos os estados brasileiros. Em São Paulo a concentração será no Largo da Batata, a partir das 16h.

O ato será um reforço na defesa da educação pública, gratuita e de qualidade, contra os cortes na área anunciados pelo governo Bolsonaro, que atingem todos os setores, da educação básica ao ensino superior, e também um esquentado para a Greve Geral contra a reforma da Previdência.

A rede particular de ensino também está preocupada e mobilizada, afirma o presidente do Sinpro ABC (Sindicato dos Professores de Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul), José Jorge Maggio, o JJ. “Estamos bastante preocupados com essa questão do chamado contingenciamento que na verdade é corte. O ataque que vem tanto no ensino superior, de quase 30%, e na educação básica que pode chegar até 47% é violento e compromete toda a estrutura educacional”.

“Estamos chamando os professores para o dia 30 e já fazendo a mobilização para o dia 14, porque a nossa profissão, principalmente as professoras, serão as mais afetadas com a reforma da Previdência. Na rede privada há muita rotatividade, uma professora que se forma aos 25 vai conseguir aposentar em torno dos 70, 75 anos”, alertou.

A diretora estadual da Apeoesp (Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo), Vera Lucia Zirnerberger, lembra que além do dia 15 de maio, a categoria já fez dois importantes atos, no dia 22 de março e no dia 26 de abril.

“Dia 30 vamos estar juntos, acredito que os municipais, os estaduais, os particulares, as universidades públicas e particulares. Todos estaremos juntos porque não podemos admitir esse desmonte”.

“O Brasil estava começando a ter uma posição importante na área da educação e de repente vamos abrir mão de tudo isso? Do Ciências sem Fronteiras, do Fies, de tudo o que foi construído? Não vamos deixar isso acontecer, não vamos deixar esse governo, que acha que educação não é importante, destruir tudo”, convocou.



FOTOS: ADONIS GUERRA

## TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



- O Corinthians liberou Pedrinho e Mateus Vital para a seleção sub-23 na disputa do Torneio de Toulon, na França, e desfalcam a equipe nos próximos quatro jogos.



- Já o Santos pediu à CBF a desconvocação do atacante Rodrygo e aguarda. Se tiver que se apresentar à Seleção, pode ter sido o último jogo pelo Peixe.



- O Palmeiras abriu vantagem inédita no Brasileirão na era de pontos corridos ao fechar a 6ª rodada com quatro pontos à frente do Atlético-MG.



- Após três partidas sem vencer, o São Paulo ligou o alerta. Amanhã encara o Bahia e precisa de dois gols de diferença para avançar na Copa do Brasil.



- A 15 dias da estreia do Brasil na Copa do Mundo Feminina, a atacante Marta faz fisioterapia para recuperar da lesão na coxa esquerda durante treino em Portugal.

## SALÃO DO LIVRO POLÍTICO

A quinta edição do Salão do Livro Político, que teve início ontem com homenagem a Paulo Freire, segue até quinta, dia 30, das 10h às 22h, com debates, atividades culturais e feira de livros com mais de 40 editoras. No Tucarena PUC-SP, Rua Monte Alegre, 1.024, São Paulo. Informações e programação: facebook/salaodolivropolitico.